



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Do Escore Z Do Nascimento Até 12 Meses De Ic De Prematuros Muito Baixo Peso Atendidos Em Um Ambulatório De Alto Risco

Autores: MILENE DE MORAES SEDREZ ROVER (UNIOESTE); CLÁUDIA SILVEIRA VIERA (UNIOESTE); BEATRIZ GONÇALVES DE OLIVEIRA TOSO (UNIOESTE); BRUNA MARIA BUGS (UNIOESTE); SABRINA GRASSIOLI (UNIOESTE)

Resumo: Introdução: Com o avanço da Perinatologia e a sobrevivência de prematuros de Idade Gestacional (IG) cada vez menores, o acompanhamento do crescimento é ferramenta de vigilância essencial da saúde do prematuro. Objetivos: Descrever o escore Z do Peso, Estatura e Perímetro Cefálico (PC), desde o nascimento até 12 meses de Idade Gestacional Corrigida (IC), de prematuros com peso de nascimento abaixo de 1500 g, acompanhados em um Ambulatório de Seguimento. Métodos: Estudo observacional, longitudinal, retrospectivo, em que participaram 71 crianças atendidas entre 2006 e 2013, com peso menor de 1500 g, permaneceram internados na UTI Neonatal e após a alta realizaram pelo menos três consultas ambulatoriais até doze meses de IC, nos seguintes períodos: período I até 3 meses de IC; período II entre 4 a 6 meses de IC e período III entre 7 a 12 meses de IC. Foram avaliadas as medidas antropométricas do nascimento, no momento da alta hospitalar e no seguimento nos períodos estabelecidos. Para classificar relação Peso/IG foi utilizada a curva de Fenton e Kim, 2013. Para cálculo do escore Z foram utilizados o programa Anthro (WHO, 2011) e a Calculadora de Pesquisa em Massa (<http://www.ucalgary.ca/fenton/>). Resultados: IG média de 29,4 semanas, 51% masculino, peso médio de nascimento 1073,2 g, sendo 70% adequados para a idade gestacional. O tempo de internação médio foi de 68,73 dias. Média do escore Z do peso ao nascimento -0,95; no momento da alta hospitalar -3,05; no período I -2,4; período II -1,8; período III -1,2. Em relação ao PC: escore Z ao nascimento -0,71; alta -1,5; e seguimento -1,1; -0,8 e -0,5 respectivamente nos períodos I, II e III. Conclusão: Observamos uma importante queda nas três variáveis antropométricas na média do escore Z do nascimento até a alta hospitalar, demonstrando o retardo de crescimento extrauterino que ocorre durante a internação na UTI Neonatal. Durante o seguimento ambulatorial houve melhora nos índices de escore Z das três variáveis antropométricas, principalmente do PC. Sendo que com 12 meses de IC 86% das crianças acompanhadas estavam com escore Z acima de -2 em relação ao PC, na curva da OMS (2006).